



ISSN: 2526-3250

Resgatando protagonismos no IFRS - campus Osório: as práticas reguladoras do gênero como agentes na identidade das mulheres na Informática

Autor(es):

- KATHLEN LUANA DE OLIVEIRA
- MILENA SILVA BRAGA
- Bruna Flor da Rosa

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Muitas mulheres realizaram grandes feitos na ciência da computação: Ada Lovelace, primeira programadora; Margaret Hamilton, levou o homem a Lua com a missão Apollo 11; Grace Hopper, uma das criadoras da linguagem COBOL e Carol Shaw, primeira mulher na indústria de Games. Contudo, com a valorização da área, as mulheres foram relegadas a funções de menor valor e de invisibilidade. Na atualidade, o ramo da computação ainda é predominantemente masculino. Partindo disso, a pesquisa 'Mulheres na Informática: resgatando protagonismos' almeja debater essa história, articulando com experiências do IFRS - campus Osório. No campus Osório, são ofertados dois cursos na área da Ciência da Computação: o curso Técnico em Informática (TIEM) e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e tem sido perceptível uma disparidade em relação aos gêneros nestes cursos. Desse modo, a pesquisa busca entender como a formação identitária feminina é condicionada e como isso afeta o seu desenvolvimento na computação. Heleieth Saffioti e Clevis Elena Rapkiewicz trazem fundamentação teórica à compreensão dos conceitos violência de gênero e relações de trabalho, respectivamente, necessários à pesquisa. Na vertente de observações, busca-se compreender, a partir de conceitos como identidade por Butler: como as estudantes de informática do campus Osório do IFRS se enxergam dentro desse cenário? Como avaliam suas capacidades e como percebem estímulos ou dificuldades nas suas relações de aprendizagem. Esse trabalho consiste em uma pesquisa-ação e realiza um levantamento de dados por meio de ações, entrevistas, tendo como recorte alunas do TIEM e do ADS do campus Osório. Serão analisados os dados coletados com o objetivo de identificar desigualdades estruturais dentro do campo da informática. Por fim, serão desenvolvidas ações para a afirmação das identidades por meio de oficinas, rodas e cine-debates acerca da presença feminina no campo da Computação, se buscará a ressignificação e reconquista do espaço. Como resultados parciais, percebe-se que nas relações de aprendizagem do campus, as estudantes se autocompreendem como inferiores na construção do conhecimento. Salienta-se,

aqui, que o projeto de pesquisa articula-se com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus Osório.

Disponível em <https://moexp-2018.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2018/Anais MoExp 2018.1508.pdf>

Anais da 8ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 25 e 26 de setembro de 2018.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2018>